



Juiz aceita denúncia contra acusados de matar diretor de Bangu III

O juiz da 1ª Vara Criminal de Bangu, Alexandre Abrahão Dias Teixeira, aceitou a denúncia oferecida pelo Ministério Público contra acusados de matar o diretor do presídio José Roberto do Amaral Lourenço (Bangu III). O crime aconteceu em outubro de 2008.

Segundo a denúncia, o crime teve motivação torpe, em razão de vingança. A vítima, tenente-coronel pertencente à corporação da Polícia Militar do Estado do Rio, era conhecido por adotar um rígido regime disciplinar no presídio que dirigia. De acordo com o MP, em Bangu III, encontra-se parte da organização criminosa do Comando Vermelho.

Para o juiz, medidas investigatórias como esta têm o objetivo de resgatar a paz social que deseja a sociedade fluminense. "Cumpra ao Judiciário intervir com a medida enérgica reclamada todas as vezes que pessoas de personalidade corrompida não meçam esforços para desestabilizar a reconstrução social promovida pelo governo brasileiro", afirmou na decisão.

"A execução de coronel da PMERJ em via pública de maior movimento do Estado, justamente na hora em que a sociedade se locomove para ir ao seu trabalho, promovida por oito homens munidos de fuzis disparando 70 tiros indiscriminados, demonstra a necessidade de segregação cautelar para tentar resgatar, de alguma forma, o bem estar da nossa comunidade", afirmou o juiz, que decretou, ainda, a prisão preventiva dos acusados.

Date Created

24/01/2009